



LOUISE FELIX

APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO

- 01 SOBRE MIM
- 02 VIDA E ARTE
- 03 MEU CORPO É UMA NARRATIVA (2016-2019)
- 04 SONHANDO COM PASTOS VERDEJANTES
(2020-)



S O B R E M I M

Minha pesquisa artística é guiada por questões relacionadas ao corpo - autobiografia, autoficção e interação do corpo com o mundo - em múltiplas linguagens como a fotografia, vídeo, desenho e performance. Mestre em Artist 's Film and Moving Image na Goldsmiths (UK) pelo programa de bolsas da Chevening (2020-2021). Licenciada em Artes Visuais pelo IFCE (2019). Artista convidada da 1ª edição da Residência Artística Bem-me-quer-Mal-me-quer (2017-2018). Participei de diversas exposições como London Degree Show (2021), Salão de Abril (2017, 2018 e 2019), Cartografias de Si (2018), etc.

VIDA E ARTE

Quando iniciei as minhas investigações, o meu objetivo inicial era transmitir o impacto das violências e estigmatização sobre as mulheres que não atendem aos ideais estéticos, e como o tamanho, assim como o formato do corpo influencia negativamente em como uma pessoa é percebida e considerada pelos outros. Eu queria fazer um trabalho que abordasse questões comumente ignoradas, confrontando os espectadores com os seus comportamentos, julgamentos, e assim, revelando as emoções sentidas pelas pessoas estigmatizadas. Descobri que, mesmo que as minhas leituras indicassem um problema no sentido antropológico, a minha prática artística exigia um envolvimento mais pessoal. Percebi que ao invés de fazer observações objetivas das situações dos outros, eu deveria usar a minha própria experiência incorporada com a obesidade, a minha cirurgia bariátrica e as deformidades ocasionadas pelo meu emagrecimento como objeto, em outras palavras, o meu corpo como objeto de pesquisa. Desde então, aceitar essa incorporação autobiográfica dentro do meu trabalho, desecandeu um verdadeiro processo de enfatização da subjetividade na minha prática de pesquisa. Onde, por meio deste percurso, e em um nível muito pessoal de autorreflexão, eu pude trazer à superfície diversos medos reprimidos de julgamentos e estigmas por ter um corpo que não se conforma aos ideais estéticos, além de outras questões que envolvem a minha experiência de vida e perpassam o meu trabalho, como a depressão, a adicção a e a solidão, etc. Imersa nesse percurso de investigação, sigo buscando maneiras de compreender a mim mesma, construindo formas de me reinventar e existir no mundo. Afinal, se não é pelo encontro, pela transformação e pelo cuidado de si, por que então uma artista trabalharia?

MEU CORPO É UMA NARRATIVA (2016-2019)

Carreguei, por vinte anos, um corpo pesado demais para existir ou até mesmo resistir. Um corpo pesado demais para caber em aviões, transportes coletivos, cinemas e teatros. Leitos de hospital, cadeiras de plástico e carteiras estudantis. Uniformes, vestimentas e trajes de banho. Sutiãs, calcinhas, cintas e até meia calça. Hoje, anos anos após a minha cirurgia bariátrica, continuo carregando um corpo pesado demais para existir. Excessos de pele na barriga, vulva, braços e coxas. Deformidade nos seios, na coluna e nos joelhos. Estrias, flacidez e adiposidade.

Penso nesse trabalho como forma de enfrentamento e sobrevivência. Enfrentamento de mim mesma, com minhas angústias, memórias, dores, vergonhas e desconforto. Enfrentamento da menina que pesava 140kg e da mulher que, agora, continua em busca de amar o seu próprio corpo. Enfrentamento que não é só mergulhar em si, mas falar de si. Porém, falar de si, em primeira pessoa, não é nada fácil. É preciso antes, compreender. Assimilar. Dissecar. Investigar. Pressionar o dedo sobre a cicatriz.

















SONHANDO COM PASTOS VERDEJANTES (2020-)

A primeira vez que ouvi a frase “pessoal é político”, da Carol Hanisch, senti que essa é uma das expressões que melhor simplifica e integra os processos individuais e sociais pelos quais passamos como sociedade. No contexto desta pesquisa processual, onde atualmente venho dedicando tempo e energia, assumo a materialidade do vidro advindo de garrafas de de álcool consumidas por mim. Os elementos da vida privada desafiam as políticas da intimidade, tabus em torno ad adicção, a assimilação da experiência subjetiva que vai do eu-privado ao eu-público criando uma série de performances, narrativas imagéticas, instalações e vídeos.









CONTATOS

E-mail louisefelix.art@gmail.com

Website www.louisefelix.art

Telefone +55 85 982001107

Endereço R.Vicente Leite. Fortaleza, Ceará.